



Cestas básicas mantém alta de preço em janeiro

Em janeiro/2025, houve aumento de preço nas cestas básica alimentar (1,45%), limpeza doméstica (0,32%) e na cesta de higiene pessoal (0,18%), em comparação com o mês anterior (dezembro/2024).

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (agosto/2024 a janeiro/2025), houve aumento considerável de R\$ 67,87 no valor total das cestas, o que corresponde a uma variação positiva de aproximadamente 11,07%. Este aumento foi influenciado pela cesta básica alimentar, que apresentou alta no custo total de aproximadamente 12,83% no período.

Os dados foram coletados em 54 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 576,85, um aumento de R\$ 8,26 em comparação com o mês anterior (dezembro/2024).



De acordo com a Tabela 01, dos 14 produtos que compõem a cesta básica, 6 apresentaram aumento de preço, com destaque para o café, que pelo segundo mês consecutivo, registrou a maior alta, com uma variação expressiva de 19,82%. Na sequência, o tomate (13,62%)

e a manteiga (4,96%). Em contrapartida, os outros 8 produtos da cesta tiveram redução de preço, os mais expressivos foram a banana (-7,25%), pão (-3,53%) e o óleo (-2,67%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (janeiro/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Dezembro	Janeiro	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	23,82	23,64	-0,18	-0,76
Feijão	4,5 Kg	32,37	32,05	-0,32	-0,99
Carne	2,25 Kg	59,00	57,94	-1,05	-1,78
Frango	2,25 Kg	34,55	32,36	0,81	2,56
Leite	6 L	40,69	39,62	-1,06	-2,61
Pão	6 Kg	85,79	82,76	-3,03	-3,53
Café	0,6 Kg	34,33	41,13	6,80	19,82
Açúcar	3 Kg	12,90	13,17	0,27	2,12
Farinha de Mandioca	3 Kg	19,33	19,04	-0,28	-1,47
Mandioca	6 Kg	33,37	35,02	1,64	4,92
Tomate	9 Kg	63,65	72,32	8,67	13,62
Banana	7,5 Kg	81,48	75,58	-5,91	-7,25
Óleo	750 ML	7,82	7,61	-0,21	-2,67
Manteiga	0,75 Kg	42,49	44,59	2,11	4,96
Total	--	568,59	576,85	8,26	1,45

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

“Em janeiro de 2025, o café (19,82%), tomate (13,62%) e a manteiga (4,96%), foram os itens com maior aumento de preços em relação a dezembro de 2024, enquanto a banana (-7,25%), pão (-3,53%) e o óleo (-2,67%), foram os produtos que apresentaram maior redução de preço”.

Como mencionado anteriormente, os produtos que mais contribuíram para o aumento no total da cesta alimentar foram: café, tomate e a manteiga. De acordo com o DIEESE, com relação ao café, os aumentos refletiram a oferta mundial restrita e a especulação do grão nas bolsas. Quanto ao tomate, o maior volume de chuvas reduziu a oferta e a qualidade do fruto, o que provocou a elevação de preço.

Segundo o Relatório de Inflação do Banco Central de dezembro de 2024, projeções melhores para a oferta de soja, milho e trigo - impulsionadas por uma boa safra de soja no Brasil e boas condições para o trigo nos EUA - ajudaram a manter os preços estáveis, apesar dos desafios na União Europeia e da guerra entre Rússia e Ucrânia. Já o preço do café foi afetado pela percepção de um mercado mais restrito, devido à seca nas regiões produtoras brasileiras e preocupações com as safras futuras.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 83 horas e 36 minutos, representando uma redução de 4 horas e 59 minutos em relação ao mês dezembro de 2024.

O custo total da **cesta básica de limpeza doméstica** foi de R\$ 79,52, houve um aumento de 0,32% em comparação com o mês de dezembro de 2024, conforme apresentado na Tabela 2. Sete produtos tiveram aumento de preço em relação ao mês anterior (dezembro/2024), os mais expressivos foram: desinfetante (2,66%) e sabão em pó (2,38%). Por outro lado, apenas os itens detergente e cera para assoalho apresentaram diminuição de preço, com variação de -2,56% e -2,25%, respectivamente.

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (janeiro/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Dezembro	Janeiro	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	3,87	3,91	0,04	0,95
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,06	3,08	0,02	0,81
Sabão em Barra	1 Kg	14,09	14,13	0,04	0,31
Sabão em pó	500 g	6,96	7,12	0,17	2,38
Detergente	500 ml	3,14	3,06	-0,08	-2,56
Desinfetante	500 ml	3,73	3,83	0,10	2,66
Vassoura Piaçava	unidade	15,80	15,94	0,14	0,86
Cera para Assoalho	750 ml	11,76	11,50	-0,26	-2,25
Inseticida	360 ml	16,84	16,94	0,09	0,55
Total	--	79,27	79,52	0,25	0,32

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 11 horas e 31 minutos.

Observou-se uma redução de 49 minutos, quando comparado com o mês anterior (dezembro/2024).

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 24,75, houve um leve acréscimo de 0,18% em relação ao mês de dezembro/2024.

De acordo com os resultados da pesquisa, os itens que apresentaram a maior alta de preço foram: o papel higiênico (3,33%) e o creme dental (1,19%). Em contrapartida, o absorvente (-1,46%) e barbeador descartável (-2,71%), foram os únicos produtos que registraram diminuição de preço.

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (janeiro/2025).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Dezembro	Janeiro	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,35	5,27	-0,08	-1,46
Creme Dental	90 g	5,06	5,12	0,06	1,19
Sabonete	2 de 90 g	5,04	5,06	0,01	0,24
Papel Higiênico	Pct (4 und)	5,00	5,16	0,17	3,33
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,26	4,14	-0,12	-2,71
Total	--	24,70	24,75	0,05	0,18

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

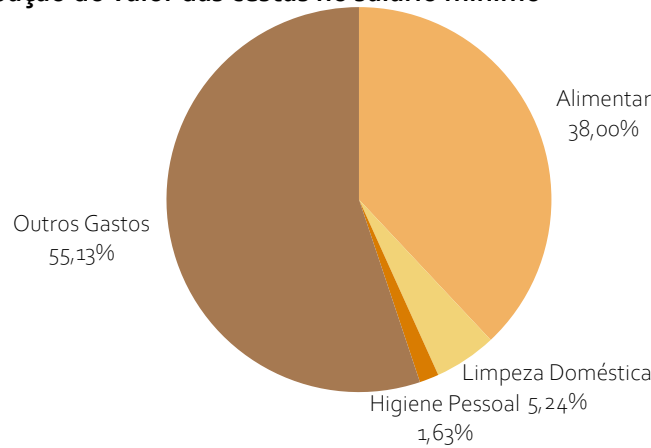
A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 3 horas e 35 minutos, cerca de 15 minutos a menos em comparação com mês anterior (dezembro/2024).

“Para comprar as três cestas, em janeiro de 2025, um trabalhador comum precisou trabalhar 98 horas e 42 minutos, cerca de aproximadamente 6 horas e 4 minutos a menos em relação ao mês de dezembro de 2024” .

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebe, em janeiro de 2025, um salário mínimo de R\$ 1.518,00, representando 44,87%, conforme o Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% para a Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em janeiro de 2025, aproximadamente 48,5% da remuneração para adquirir o conjunto de itens das três cestas básicas.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

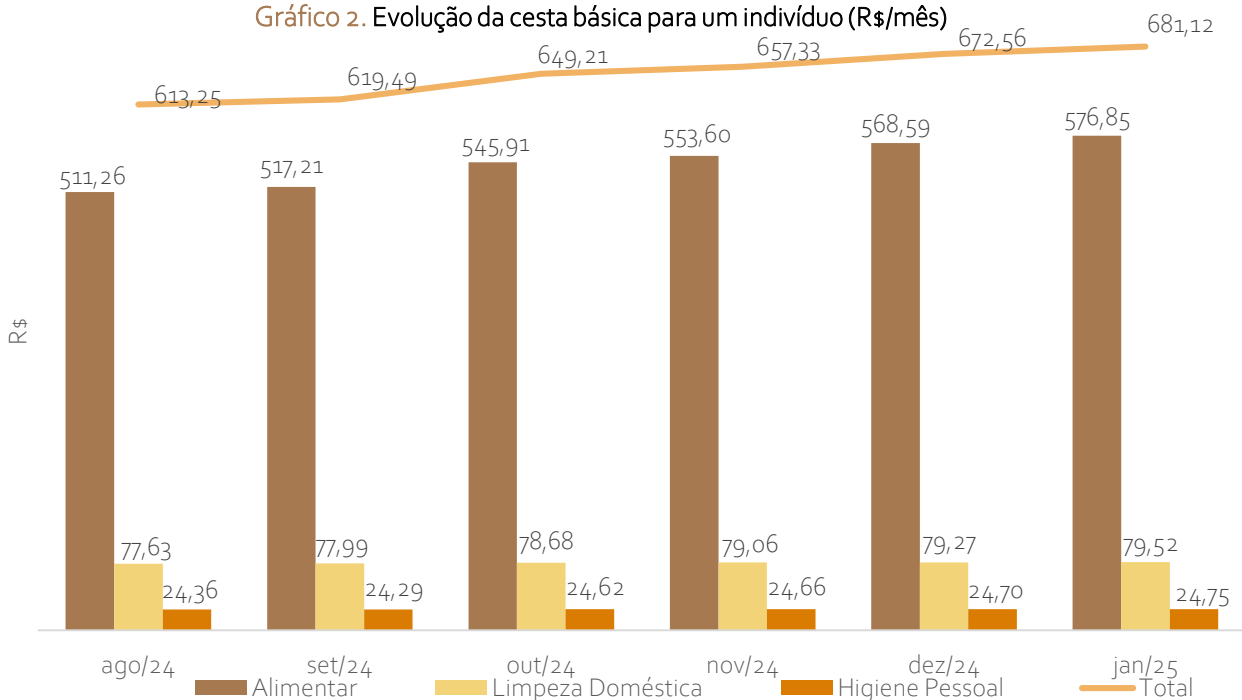
Para uma família padrão de dois adultos e três crianças, foi estimado um gasto mensal de R\$ 2.018,98 com a cesta alimentar, R\$ 278,32 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 86,63 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.383,92 por mês. Verificou-se um aumento de aproximadamente R\$ 29,95, em comparação com o mês anterior (dezembro/2024), para que a família padrão adquirisse as três cestas básicas.

Convertendo esse valor em quantidade de salários mínimos necessários para a subsistência dessa família, o custo estimado para a aquisição das três cestas em janeiro de 2025 foi de 1,57 salários mínimos.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (agosto/2024 a janeiro/2025), o valor da cesta alimentar, que era de R\$ 511,26 em agosto de 2024, passou para R\$ 576,85 em janeiro de 2025, houve um aumento considerável de aproximadamente R\$ 65,59, em termos absolutos. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 613,25 em agosto de 2024 para R\$ 681,12 em janeiro de 2025, o que representa uma variação positiva de 11,07% nos últimos seis meses.

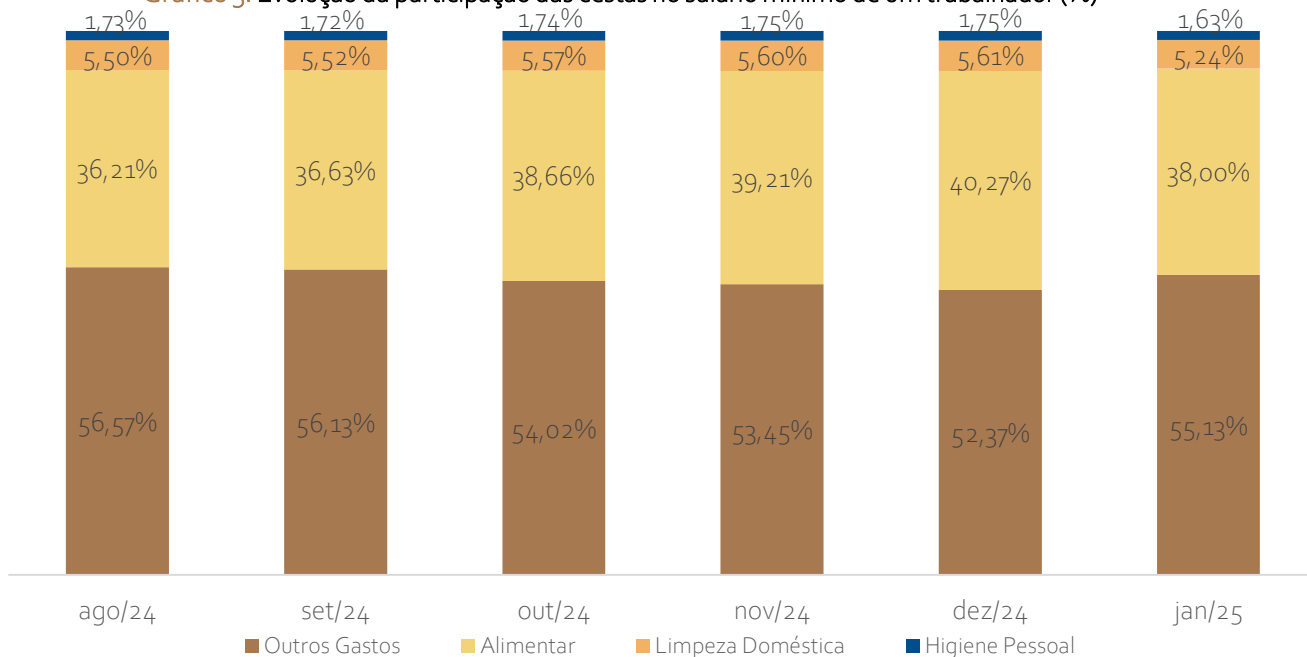
O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre agosto de 2024 e janeiro de 2025.

Gráfico 2. Evolução da cesta básica para um indivíduo (R\$/mês)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Gráfico 3. Evolução da participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Conforme o Gráfico 3, a participação do valor das cestas no salário mínimo (R\$ 1.518,00) de um trabalhador apresentou uma leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que passou de 36,2% em agosto de 2024 para 38,0% em janeiro de 2025, representando um acréscimo de aproximadamente 1,8 ponto percentual no período. Entretanto, ao comparar janeiro de 2025 com o mês anterior (dezembro/2024), verificou-se uma redução de 2,3 pontos percentuais. É importante ressaltar que essa diminuição foi influenciada pelo aumento no valor do salário mínimo, que passou de R\$ 1.412,00 em 2024 para R\$ 1.518,00 em 2025.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum, que era de 43,4% em agosto de 2024, passou para 44,9%, em janeiro de 2025.

A cesta alimentar de Rio Branco (R\$ 576,85) ficou um pouco acima do valor da cesta de Aracaju (R\$ 571,43), a mais barata do Brasil entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.



[Clique aqui](#) para acessar o **Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de janeiro de 2025**.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES
- DEEPI

www.seplan.ac.gov.br – deepi.seplan@ac.gov.br

Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre -
CEP: 69900-060 | Fone: (68) 3215-2514